

Título: A desvalorização cultural da sociedade brasileira

Os povos tradicionais brasileiros sofrem constantes violações nos dias atuais, dentre eles a desvalorização de sua cultura e seus direitos fundamentais que garantem os seus direitos e as pazes demarcadas pela Legislação Federal. De acordo com a matéria da Globo de 2022, relata que apenas são reconhecidas oficialmente apenas 26 povos originários na Constituição Federal, um número muito pequeno. Portanto, é evidente a negligência governamental com estes, pois não reconhecidos totalmente, essa tribo enfrentará invasões de grumpeiros em suas terras.

Nesse sentido, a desvalorização cultural sofrida pelos povos tradicionais surge desde a época da colonização do Brasil, a soberania dos portugueses negligenciava seus costumes e valores. Além, portanto, comportar atualmente a mesma atitude pelos povos tradicionais da cidade ou campo, da qual ao encontrá-los a sua reação seria de destruição e não compreensão pela história da aquele povo. Para amenizar a problemática foi instituída uma Comissão para valorização das Comunidades indígenas, pelo Decreto de 2017 (640).

De acordo com o Decreto, instituído pelo Estado, essa deve ter esse reconhecimento necessário às comunidades, porém não são efetivados corretamente visto na "Carta de Aracaju 2021" o principal relato foi empresas de fora desmatar sem a devida autorização ou até mesmo em áreas determinadas aos indígenas. Ou seja, por mais de ordens a leis ou Decretos, não exercidas corretamente ou ignoradas traz ao Estado um papel de reconhecimento destes e tomar rigoroso a valorização dos povos e Comunidades tradicionais no Brasil.

Conclui-se, portanto, a necessária urgência do papel ativo do Governo Federal instituir fiscalizações rigorosas para o descumprimento dessas leis fundamentais dos povos originários, por meio de políticas públicas para a valorização de culturas e costumes preservados. Assim, os desafios enfrentados por eles será significativamente reduzido.